



ANOS



MINI BEACH HANDBALL

FEDERAÇÃO PAULISTA DE HANDEBOL





80
ANOS

O NOSSO MASCOTE: LÉOZINHO!



Apresentamos nesta publicação o mascote da Federação Paulista de Handebol na versão praia: **LÉOZINHO!** A criação é da professora Thais Nunes, formada em Pedagogia e coordenadora das oficinas de desenho e pintura dos Festivais de Mini-Handebol da Federação Paulista de Handebol.

Kempa



Solumax
Soluções em T.I.

Jandaia



FICHA CATALOGRÁFICA

A venda e a comercialização deste material, impresso ou digital, são proibidas. Todos os direitos reservados para os autores da obra e Federação Paulista de Handebol.

SARAIWA, J.A. *et al.* **Mini Beach Handball**. Federação Paulista de Handebol. São Paulo, 2020. 1º Edição. 38 páginas.

Palavras-Chave:

1. Mini Beach Handball
2. Beach Handball
3. Handebol
4. Mini-Handebol
5. FPHb
6. Handebol de Areia

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação Física - Esporte 796
2. Handebol 796.312

Revisão geral e contribuições pedagógicas:

Prof. Me. Lucas Leonardo;
Prof. Me. Diego Melo de Abreu;
Prof. Matheus Candido Betoni.



Em comemoração aos 80 anos da Federação Paulista de Handebol, fundada em 26 de fevereiro de 1940.

Kempa



Solumax
Soluções em T.I.





AUTORA E AUTORES

Prof.ª Juliana Aparecida Saraiva

- Graduada em Educação Física - Bacharel pela Metrocamp – Faculdade Integrada de Campinas;
- Diretora de Beach Handball da Federação Paulista de Handebol;
- Técnica da Equipe feminina de Handebol de Areia do 360° nas Areias;
- Presidente da Associação Desportiva 360° nas Areias.



Prof. Luigi Barreto Francavilla

- Graduado em Educação Física – Licenciado e Bacharel pela UNIVERSO – Niterói/RJ;
- Pós-Graduado em Psicomotricidade – Universidade Cândido Mendes/RJ;
- Técnico da Seleção Brasileira Juvenil Feminina de Handebol de Areia;
- Técnico do Clube Central – RJ.





AUTORA E AUTORES

Prof. José Nilton Cardozo Júnior

- Graduado em Educação Física - Licenciatura Plena;
- Técnico da Seleção Brasileira Juvenil Masculina de Handebol de Areia;
- Técnico das Equipes de Handebol de areia do Mestre Hand Club - MHC/RN;
- Técnico da Seleção Cadete Masculina do RN.



Prof. Bruno José Vieira de Camargo

- Graduado em Educação Física - Licenciatura Plena pela PUC-CAMP – Pontifícia Universidade Católica de Campinas;
- Pós-Graduado em Biomecânica da Atividade Física e Saúde Universidade Gama Filho/SP;
- Técnico do Clube Mogiano (Mogi Mirim/SP).



Prof. Jean Garcia dos Santos

- Graduado em educação física bacharel/licenciatura no Centro Universitário Claretiano;
- Especialização em handebol pela Faculdade Unyleya;
- Fundador da Associação Guarapuvu;
- Idealizador e professor do projeto de handebol em Garopaba/SC.





SUMÁRIO

- Pág. 08 – Corpo Diretivo FPHb
- Pág. 09 – Palavra da Diretora
- Pág. 10 – Apresentação
- Pág. 11 – O que é Mini Beach Handball?
- Pág. 12 – Histórico e Filosofias
- Pág. 14 – Quadra de Jogo
- Pág. 15 – Balizas (ou traves)
- Pág. 16 – Idades e Categorias
- Pág. 17 – Número de jogadores
- Pág. 18 – Recomendações para o Mini A
- Pág. 19 – Recomendações para o Mini B
- Pág. 20 – Recomendações para o Mini C
- Pág. 21 – Bolas e Contagem de Pontos
- Pág. 22 – Duração dos Jogos
- Pág. 23 – Arbitragem
- Pág. 24 – Tiro de Saída





SUMÁRIO

- Pág. 25 – Fundamentos Básicos
- Pág. 27 – Ações e Fases do Jogo
- Pág. 30 – Estruturas das Aulas
- Pág. 31 – Métodos de Ensino
- Pág. 32 – Avaliação do Processo
- Pág. 34 – Festivais de Mini Beach Handball
- Pág. 35 – Registos de Festivais
- Pág. 36 – Voluntários
- Pág. 37 – Referências





CORPO DIRETIVO FPHb

- Presidente: Paulo Rogério Moratore
- 1° Vice-Presidente: Celso Gabriel
- 2° Vice-Presidente: José Alberto Furtado Júnior
- 3° Vice-Presidente: Diego Melo de Abreu
- Diretor Financeiro: Silvio Luiz de Toledo Cesar
- Diretor Jurídico: Fernando Catapano Prince Xavier
- Diretor Administrativo: Rodolfo da Silva Teixeira
- Diretor de Patrimônio: Paulo Sergio de Oliveira
- Gerente Administrativa: Aldene Fernandes Valgas
- Diretor das Categorias de Base: Diego Melo de Abreu
- Vice-Diretor das Categorias de Base: Matheus Candido Betoni
- Diretora de Beach Handball: Juliana Aparecida Saraiva
- Diretor do Departamento Científico-Pedagógico: Lucas Leonardo
- Departamento Jornalístico: Giulia Marini e Bruno Zanchetta





PALAVRA DA DIRETORA

A ideia do **Mini Beach Handball** na Federação Paulista de Handebol – FPHb surgiu no início de 2020 com o objetivo de inicialmente propor um material didático para professores e amantes da modalidade e assim nortear o trabalho nessas faixas etárias.

A intenção é promover diversos eventos com o Mini, tais como:

- **Festivais de Mini Beach Handball;**
- **Cursos de capacitação de professores;**
- **Jogos de Mini Beach Handball em Etapas do Campeonato Paulista;**

Com o aumento do número de praticantes em todo o mundo e com a possibilidade de se tornar um Esporte Olímpico este é um grande passo na divulgação do Mini Beach.

Os principais objetivos da diretoria são:

- **Divulgar e promover o Mini Beach Handball em todo o estado, seja presencialmente ou online;**
- **Promover ações esportivas e pedagógicas para crianças de 05 a 10 anos de idade;**
- **Captar e formar novos professores para trabalhar com o Mini Beach Handball ;**
- **Criar identificação e cultura do público com o Mini Beach Handball;**

Juliana Ap. Saraiva

Prof^a Juliana Aparecida Saraiva

Diretora de Beach Handball





APRESENTAÇÃO

O Departamento de Mini-Handebol da Federação Paulista de Handebol é pioneiro no país. Além de ser o primeiro departamento em federações 100% dedicado ao Mini-Handebol também desenvolve diversas atividades para o desenvolvimento e promoção da modalidade em todo estado de São Paulo.

Somente em 2019 foram sete cursos gratuitos, 7 grandes festivais, 4 ações de apresentação em jogos adultos e ainda o lançamento do livro “Vamos Conhecer o Mini-Handebol”, tudo oferecido de forma gratuita para filiados e não filiados, abrindo as portas da FPHb para todos e todas.

Com a criação do Departamento de Beach Handball, liderado pela Professora Juliana Saraiva, a continuidade do trabalho de desenvolver as categorias de base e divulgar nosso esporte na infância agora se torna uma realidade também no Beach com a publicação deste livro, que com orgulho é um dos primeiros a tratar de forma tão completa e embasada o tema no mundo.

Nós da Federação Paulista de Handebol agradecemos e parabenizamos a diretora Juliana pela idealização do projeto, assim como os professores Luigi Barreto Francavilla (RJ), José Nilton Cardozo Júnior (RN), Bruno José Vieira de Camargo (SP) e Jean Garcia dos Santos (SC) pelo material espetacular, que será de grande valia para a modalidade. Agradecemos também o Prof. Me. Lucas Leonardo pelas contribuições pedagógicas.

Diego Melo de Abreu

Matheus Candido Betoni





O QUE É MINI BEACH HANDBALL

O Mini Beach Handball é a iniciação aos princípios e fundamentos do Beach Handball de forma adaptada para crianças de 05 à 10 anos de idade.

As aulas devem ser planejadas com atividades variadas, lúdicas e positivas que respeitem as características das crianças, tanto de acordo com a idade, quanto em relação ao seu grau de desenvolvimento, com a intenção de promover o desenvolvimento integral da criança: físico, motor, socioafetivo, cognitivo e esportivo.

Por ser uma atividade feita na medida para as crianças, as atividades práticas são repletas de adaptações que possam contribuir para o melhor andamento e desenvolvimento do processo pedagógico. Itens como: bola, número de jogadores, traves e tamanho de quadra são somente alguns itens que foram adaptados do Beach Handball para proporcionar uma melhor experiência para as crianças.

*“Toda criança tem direito a brincar, experimentar e vivenciar uma atividade física. Se for através do jogo bem dirigido, muito bom. Se for através do Handebol de Areia, muito melhor. A modalidade reúne aspectos importantíssimos para o desenvolvimento infantil e humano”
(GUERRA - técnico da seleção brasileira masculina de Handebol de Areia)*





HISTÓRICO E FILOSOFIAS

- 1992: Surgiu o Handebol de Areia na Itália;
- 1995: Foi oficializado como Esporte pela IHF (Federação Internacional de Handebol);
- 2017: Foi disputado o primeiro mundial da modalidade nas categorias de base, nas Ilhas Maurício, África;
- 2018: Foi disputada a primeira Olimpíada da juventude, na Argentina.
- 2020: Surgiu o primeiro grupo de estudos do Mini Beach Handball na Federação Paulista de Handebol.

Filosofias do Mini Beach Handball

Alguns fatores são essenciais para que as ações com o Mini Beach Handball alcancem êxito, tais como:

- Pouca competição e muita diversão;
- Desenvolvimento de novos praticantes para o Beach Handball e novas possibilidades mediante ao número crescente de praticantes;
- Aprendizado rico e planejado;
- Ensinar a todos, ensinar bem e ser paciente.





ADAPTAÇÕES PARA O MINI BEACH

O cuidado em oferecer condições positivas e adequadas para a realização das atividades fazem com que regras e adaptações do Mini Beach Handball sejam pensadas na medida exata para as crianças. Veja abaixo quais regras abordaremos nas próximas páginas:

- Quadra de jogo;
- Baliza (ou traves);
- Idades e Categorias;
- Número de jogadores;
- Recomendações para Mini A, B e C;
- Bola;
- Contagem de pontos;
- Duração dos jogos;
- Arbitragem;
- Tiro de Saída.





QUADRA DE JOGO

- O comprimento da quadra deverá ter aproximadamente 16 a 20 metros;
- A largura da quadra deverá ter aproximadamente 8 a 10 metros;
- A área de gol do Mini Beach Handball deve ser demarcada com uma linha reta de 4 a 5 metros distante da linha de fundo;
- A linha de pênalti deve ser 4 a 5 metros distante da baliza;

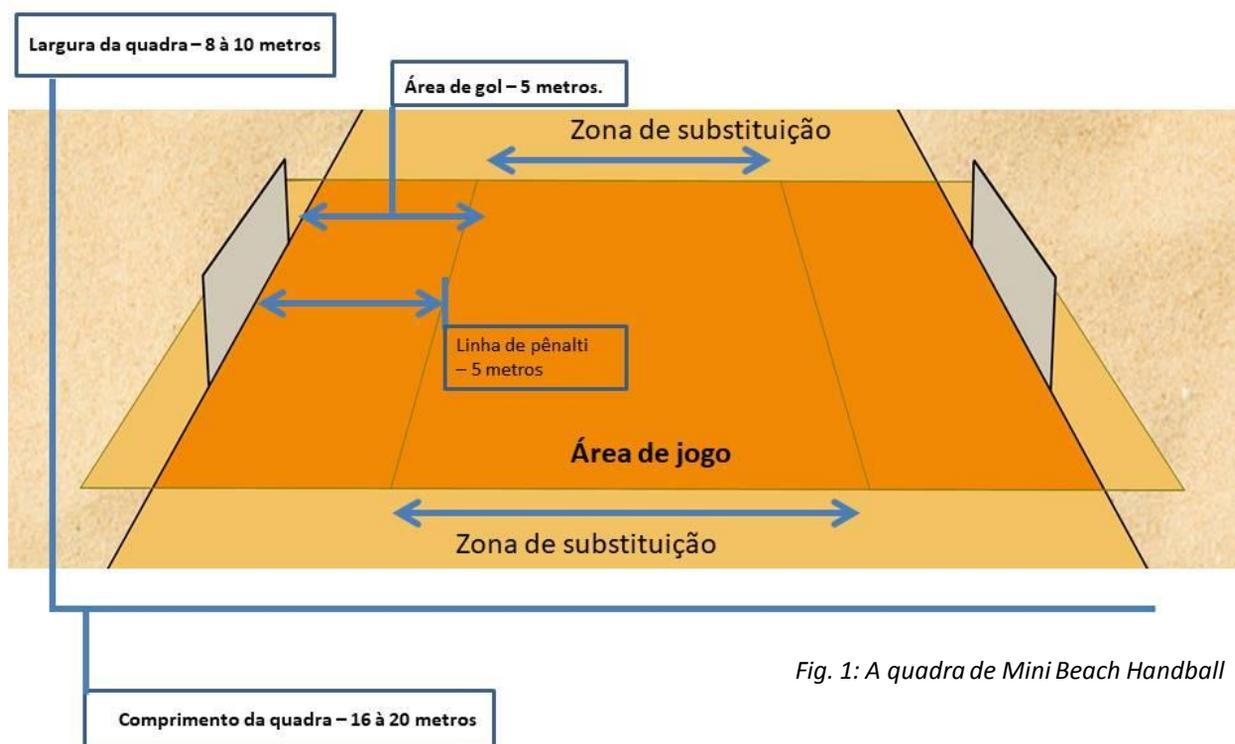


Fig. 1: A quadra de Mini Beach Handball



BALIZAS (ou TRAVES)

Pode ser feita com diversos materiais (madeira, ferro, bambu, tubos de PVC etc.) e suas medidas devem ter entre 1,60 a 1,70 metros de altura por 2,40 a 3 metros de largura para todas as categorias.

Na Europa e no mini-handebol nas quadras são mais utilizadas as medidas de 1,70 metros de altura por 2,40 metros de largura para todas as categorias.

Podemos usar um banner de adaptação de 3,24 m de largura x 0,42 m de altura, como já se usa no Mini-Handebol da Federação Paulista de Handebol. O banner pode ser fixado na trave com fitas resistentes como se vê na foto abaixo.

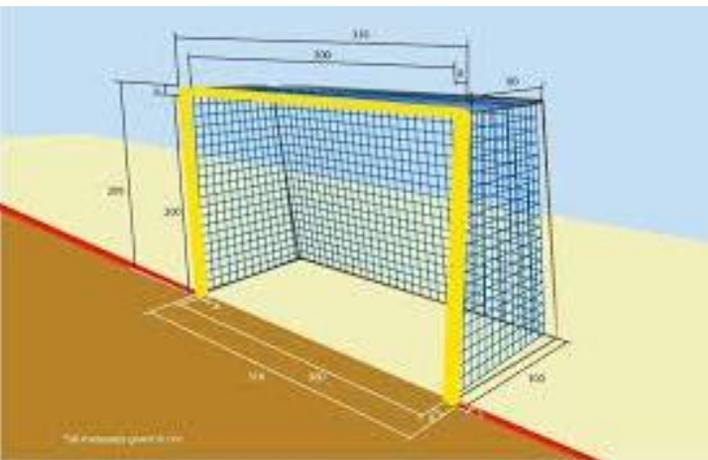


Fig. 2: Baliza oficial de Beach Handball



Foto. 1: Possibilidade de adaptação com banner





IDADES E CATEGORIAS

Qualquer criança de 05 a 10 anos de idade pode jogar Mini Beach Handball , sendo que atualmente as idades são divididas da seguinte forma:

- **Mini A:** 5 e 6 anos de idade;
- **Mini B:** 7 e 8 anos de idade;
- **Mini C:** 9 e 10 anos de idade.

As idades foram determinadas desta forma por dois motivos principais:

1. Contemplam todas as idades das crianças do 1° ao 5° ano do Ensino Fundamental I da educação básica;
2. A categoria mirim na FPHb inicia aos 11 anos de idade, desta forma conseguimos oferecer handebol e beach handball dos 5 anos de idade até as idades adultas.





NÚMERO DE JOGADORES

- São quatro jogadores, sendo 3+1 (Goleiro ou especialista), sendo que todas as crianças podem atuar como Goleiro/Especialista no decorrer da partida (Dependendo da Categoria). Para isso, basta sair da quadra de jogo e mudar a camisa.
- A quantidade máxima de jogadores para as partidas são 8;
- Equipes mistas são utilizadas em aulas e jogos.



Foto 2: Atividades diversas com o Mini Beach Handball





RECOMENDAÇÕES PARA O MINI A

- Utilizar bola de tamanho “00” (zero zero);
- Não ter gol valendo 2 pontos;
- Não ter a função de especialista;
- Goleiro ser fixo (não poderá sair para jogar na linha);
- Jogar com 4 jogadores na linha;
- Manter igualdade numérica;
- Não acontecer trocas entre ataque/defesa;
- Evitar reservas e, se necessário, aumentar o número de jogadores;
- Se for necessário desempatar a partida, realizar cobranças de pênalti.



Foto 3: Mini A em ação nas areias





RECOMENDAÇÕES PARA O MINI B

- Utilizar bola de tamanho “0” (zero);
- Não ter gol valendo 2 pontos;
- Ter a inclusão do jogador especialista (para aprendizagem das trocas rápidas);
- Goleiro poderá sair para a entrada do especialista;
- Permitir a superioridade numérica de 4x3;
- Não acontecer trocas entre ataque e defesa;
- Evitar reservas e, se necessário, aumentar o número de jogadores;
- Se for necessário desempatar o jogo, será por *shoot out* adaptado: o jogador passa para o goleiro que devolve para o jogador, que após receber a bola, mesmo que ela caia no chão, poderá arremessar utilizando-se dos três passos ou se deslocar rolando até o arremesso.



Foto 4: Mini B em ação nas areias





RECOMENDAÇÕES PARA O MINI C

- Utilizar bola de tamanho “0” (zero);
- Ter gol valendo 2 pontos (aérea, meio giro e especialista);
- Ter a inclusão do jogador especialista (mudar o jogador desta função a cada ataque);
- Goleiro poderá sair para a entrada do especialista;
- Permitir a superioridade numérica de 4x3;
- Permitir troca em bloco (sai 4 jogadores e entram novos);
- Evitar reservas, se necessário pode aumentar o número de jogadores;
- Se for necessário desempatar o jogo, será por *shoot out* adaptado: o jogador passa para o goleiro que devolve para o jogador, que após receber a bola, mesmo que ela caia no chão, poderá arremessar utilizando-se dos três passos ou se deslocar rolando até o arremesso.



Foto 5: Mini C em ação nas areias





BOLAS E CONTAGEM DE PONTOS

A bola deve ser fácil de manejar e feita de material macio. As bolas ideais para cada categoria do Mini Beach Handaball são:

- **Mini A:** Bola tamanho “Zero-Zero”
- **Mini B:** Bola tamanho “Zero”
- **Mini C:** Bola tamanho “Zero”
- Existe a possibilidade de adaptar bolas de diversos materiais para a prática da modalidade.

Contagem do placar:

Há **duas** possibilidades principais:

1. **Contagem por sets:** semelhante ao voleibol, veja abaixo:

	1° SET			2° SET		
	Time "A"		Time "B"	Time "A"		Time "B"
Gols	9	x	1	12	x	4
Placar	1	x	0	1	x	0
Final	Time "A" vence por 2 sets a 0.					

Fig. 3: Contagem de pontos por sets

- 1.1 **Nesse sistema em caso de empate o jogo é decidido no Shoot out**
2. **Sem contagem:** sistema adotado pela Federação Paulista de Handebol em festivais, aulas, jogos etc.





DURAÇÃO DOS JOGOS

A duração dos jogos pode variar, dependendo da faixa etária das crianças e das condições climáticas e objetivos estabelecidos.

Sugestões para as idades:

- **Mini A:** 5 minutos cada jogo com máximo de seis jogos por dia com este sistema de tempo; (Dois sets de 5 minutos);
- **Mini B:** 7 minutos cada jogo com máximo de seis jogos por dia com este sistema de tempo; (Dois sets de 7 minutos);
- **Mini C:** 8 minutos cada jogo com máximo de seis jogos por dia com este sistema de tempo; (Dois sets de 8 minutos);
- **Jogo sem contagem:** tempo único de 8 minutos para todas as categorias.

Porém, sabemos que ao terminar a sequência de jogos algumas crianças provavelmente falarão para o professor ou professora:

“Mas já acabou?!?! Queria jogar mais!!!”



ARBITRAGEM

O árbitro aponta todas as irregularidades e infrações que acontecem no jogo, mas de maneira formativa. Deve-se explicar para as crianças tudo sobre os ocorridos, de maneira que elas entendam o desenvolvimento do jogo, as regras e sinalizações feitas pelos árbitros durante a partida (as mesmas utilizadas pela arbitragem no Beach Handball).

O árbitro sempre deve atuar de forma didática e pedagógica, promovendo o conceito de *fair play* (jogo limpo) entre os participantes.



Foto 6: E se o jogo não tiver árbitro?

Proposta de ação:

Depois de terem aprendido grande parte das regras, que tal incentivar as crianças jogar sem árbitro?



TIRO DE SAÍDA

O tiro de saída pode ser realizado de duas formas:

- 1. A partir do centro da quadra:** a bola é lançada ao alto pelo árbitro somente para início de set ou no gol de ouro.
- 2. Saída direta (pelo goleiro):** Sempre que a bola estiver em posse do goleiro que realiza um passe para fora da sua área. Após o passe, o goleiro poderá sair do jogo para a entrada do especialista.



Foto 7: O professor pode utilizar as duas saídas em aulas e jogos.



FUNDAMENTOS BÁSICOS

Os jogos de Mini-Handebol e de Mini Beach Handball são muito dinâmicos, com possibilidades de ações variadas, assim como ritmos distintos de execução dos mesmos, portanto devemos propiciar aos educandos o aprendizado, a aplicação, o desenvolvimento e a possibilidade de variação das técnicas específicas relacionadas à atividade.

Os principais fundamentos necessários para o Mini Beach Handball, assim como sua forma de execução, variações e correções pedagógicas são idênticas ao do Beach Handball tradicional, lembrando que obviamente a execução e compreensão nos primeiros momentos passarão por muitas transformações.

Assim, nos estágios iniciais do Mini Beach Handball as crianças não serão capazes de realizar os movimentos, técnicas e gestos de forma adequada para o contexto do jogo, porém, conhecendo as características das crianças, os conteúdos do esporte de acordo com cada idade e como realizar essas técnicas de maneira satisfatória o professor terá todas as condições para promover o desenvolvimento da criança. (adaptado de ABREU e BERGAMASCHI, 2016).





FUNDAMENTOS BÁSICOS

- Manejo da bola;
- Posição de base;
- Drible;
- Passe;
- Recepção;
- Arremesso;
- Aérea;
- Fintas;
- Domínio do ciclo de passos;
- Roupada de bola;
- Interceptação da bola;
- Bloqueio defensivo;
- Ações básicas do goleiro;
- Giro.

Quais atividades devo aplicar? Como posso estruturar minhas aulas, atividades, jogos e exercícios?

De acordo com o seu objetivo e a análise do estágio de desenvolvimento das crianças, planeje a sua aula de modo a ajustar as ações pedagógicas da melhor maneira possível, sempre com a intenção de proporcionar as melhores experiências para as crianças (ABREU e BETONI, 2020).



AÇÕES E FASES DO JOGO

O Mini Beach Handball herdou quase tudo do Beach Handball, principalmente o dinamismo e a velocidade de jogo.

A compreensão das fases do jogo são muito importantes para a prática da atividade, visto que a cooperação, trabalho em equipe e estratégias bem elaboradas junto aos fundamentos precisos são alguns dos motivos de sucesso em uma partida.

Para o Mini Beach Handball estabelecemos os sete fatores principais do jogo:



1. Ataque;
2. Defesa;
3. Contra-ataque;
4. Retorno defensivo;
5. Gol de Ouro;
6. *Shoot out*;
7. Trocas.



AÇÕES E FASES DO JOGO

- Fazer a marcação sem encostar no adversário em todas as categorias;
- Dar 3 passos com a bola na mão em todas as categorias;
- Ficar no máximo 5 segundos segurando a bola (Mini A) e 3 segundos (Mini B e C) e após isso passar, arremessar ou rolar a bola no chão (driblar) para dar continuidade à ação;
- Ensinar o conceito de rolar a bola no chão para evitar o duplo drible, muito comum nesta faixa etária;
- Ensinar o conceito do “gol de dois” (gols espetaculares);
- Arremessar a bola tentando fazer o gol em qualquer um dos tiros: lateral, livre, pênalti e tiro de saída;
- Ao atacar sem bola, estar sempre em posição pronta de recepção;
- Não permitir que as crianças se lancem ao solo para pegar a bola.
- Criar situações, atividades e exercícios para o entendimento e aplicação prática das fases do jogo;
- No ataque explicar o conceito de superioridade numérica;
- Os atacantes devem progredir ao gol;
- Estimular a troca do goleiro pelo especialista;





AÇÕES E FASES DO JOGO

- Olhar o jogo e tomar a melhor decisão possível (passe, drible, arremesso, finta, etc.);
- Ocupar e buscar espaços livres de marcação no ataque;
- Instruir as crianças sobre o “falso espaço vazio” (pedir bola estando próximo e atrás do defensor) e ensinar o desmarque sem bola;
- Na defesa, ensinar o conceito de inferioridade numérica;
- Os defensores devem evitar o gol e recuperar a posse de bola;
- Não usar defesas em linha no Mini Beach Handball;
- Aprender a cobertura defensiva;
- Ensinar o conceito de trocas defensivas e ofensivas.





ESTRUTURA DAS AULAS

As aulas de Mini Beach Handball devem ser organizadas de maneira sistemática e criteriosa. O objetivo é ensinar todos os fundamentos, regras, fases do jogo, ações individuais e coletivas ofensivas e defensivas, assim como desenvolver as dimensões físicas, motoras, cognitivas, socioafetivas e esportivas das crianças. Portanto, há muito trabalho e planejamento envolvido neste processo.

Importante observar as condições climáticas e seguir as recomendações da Organização Mundial da saúde (OMS) para o desenvolvimento da aula.

Veja abaixo uma sugestão de estrutura de aula de 50 minutos para o mini-handebol de areia, composta pela definição das partes da aula em relação ao objetivo e tema:

Tema da aula:	
Objetivo da aula:	
0 min - 05 min	Explicação da aula para as crianças
05 min - 20 min	Brincadeiras relacionadas ao tema e objetivos
20 min - 25 min	Hidratação
25 min - 45 min	Atividades gerais relacionadas ao tema e objetivos
45 min - 50 min	Conversa com as crianças e cumprimento da equipe
Anotações de aula:	

Fig. 4: Organização das aulas de Mini Beach Handball





MÉTODOS

Para o ensino do Mini Beach Handball sugerimos a utilização do método **Progressivo Global** já desenvolvido pelos professores Diego Melo de Abreu (Brasil) e Carlos Alberto Garcia Ferrão (Portugal) no Mini-Handebol.

- Ensinar cada tema e fase do mais simples para o mais complexo;
- Planejar as aulas de modo que as vivências levem as crianças a compreender as fases básicas do jogo: ataque, defesa, contra-ataque, retorno defensivo, gol de ouro, *shoot out* e trocas.
- Paciência, alegria, ludicidade e rigor pedagógico;
- Proporcionar o desejo de fazer, de querer fazer, o saber fazer e o poder fazer, conceitos básicos da Psicomotricidade (OLIVEIRA, 1997);
- Não passar para a próxima etapa caso a criança não tenha atingido o objetivo proposto (busque novas alternativas, abordagens e meios);
- Respeitar a fase de desenvolvimento global das crianças;
- Planejar atividades e aulas que estimulem as crianças de modo o mais completo possível, desenvolvendo aspectos físicos, motores, sociais, socioafetivos, cognitivos e esportivos;
- Brincar, mas com o Mini Beach Handball como tema principal;
- Lembrar que cada criança é única, diferente e importante.





AVALIAÇÕES DO PROCESSO

Avaliar se os objetivos e intenções das aulas, jogos, atividades e exercícios são contemplados é de suma importância para planejar novas etapas e desafios, assim como saber de maneira controlada e pontual se as crianças atingem o que é proposto dentro de cada aula.

Uma sugestão simples e eficiente para avaliação no Mini Beach Handball é adotar a estratégia da avaliação com indicadores de ação:

- **Satisfatório:** significa que dentro daquilo que foi proposto para a aula a criança demonstrou ter compreendido e executado as ações de maneira satisfatória.
- **Parcialmente satisfatório:** a criança ainda necessita de ajustes em alguns pontos durante as atividades. Marque desta forma para que você possa planejar e arrumar novas estratégias e abordagens para atingir os objetivos de maneira plena e dentro do que foi inicialmente almejado.
- **Insatisfatório:** Significa que a criança não compreendeu, não executou ou não atingiu o objetivo proposto para a aula ou mesmo para cada atividade isolada.





AVALIAÇÕES DO PROCESSO

A questão neste momento é analisar qual foi o problema maior para que o resultado fosse considerado insatisfatório, assim como refletir e propor novas ações, atividades, métodos e abordagens para reverter o quadro negativo.

Abaixo uma sugestão de tabela de controle para uso em aulas Mini Beach Handball em relação à avaliação:

Aula 34: Jogos para compreensão de fases do jogo			
Nome	Satisfatório	Parcialmente	Insatisfatório
Júnior	X		
Bruno		X	
Juliana	X		
Jean			X

Fig. 5: Exemplo de Avaliação



FESTIVAIS DE MINI BEACH

São eventos esportivos, formativos e educacionais promovidos pela Federação Paulista de Handebol, sem conotação competitiva em diversas cidades e regiões do estado com objetivos de:

- Divulgar, fomentar e fortalecer o Mini Beach Handball/ Beach Handball;
- Incentivar a participação de discentes de diversas faculdades;
- Incentivar prática do Mini Beach Handball de forma lúdica e com *Fair-Play*;
- Proporcionar a participação dos familiares nas atividades do festival;
- Promover e verificar o desenvolvimento global das crianças.



Foto 8: Festival de Mini Beach Handball





80
ANOS

REGISTROS DE FESTIVAIS





VOLUNTÁRIOS

Os voluntários são parte fundamental de um evento esportivo. Sem uma equipe capacitada de organização e apoio não seria possível proporcionar um grande variedade e volume de atividades para as crianças e famílias, portanto, veja abaixo quais são as funções principais que os voluntários podem exercer em nossos festivais após participar dos cursos de formação da FPHb:

- Staff organizador (organização e apoio geral);
- Orientadores (função semelhante dos técnicos);
- Supervisores (controle de atividades, tempos e horários da equipe);
- Arbitragem (com intenção pedagógica e formativa);
- Orientação de Desenhos e Pinturas (concurso do mascote);
- Orientação de Jogos e Brincadeiras (atua como um professor).

As recomendações para cada função dentro dos festivais você encontra no livro “Vamos Conhecer o Mini-Handebol”, também da Federação Paulista de Handebol.





REFERÊNCIAS

ABREU, Diego Melo de; BERGAMASCHI, Milton Geovani. **Teoria e Prática do Mini-Handebol**. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

ABREU, Diego Melo de; BETONI, Matheus Candido. **Vamos conhecer o Mini-Handebol**. Federação Paulista de Handebol. São Paulo, 2020. 2º Edição. 50 páginas.

ABREU, Diego Melo de. *et al.* **MINI-HANDEBOL CBHb**. Confederação Brasileira de Handebol. São Bernardo do Campo, 2019. 41 páginas.

GARCIA, Carlos. **Miniandebol**. Portugal, 2001. Disponível em <<http://carlosalbertoferraogarcia.blogspot.com/>>. Acesso em: 12 jul. 2008.

HJORTH, Steen. **Vamos jogar mini-handebol!** Vienna: European Handball Federation, 2008.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade e reeducação num enfoque psicopedagógico**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

Swiss Handball Federation. **Mini Beach handball**. Olten, 2019.





“O Handebol de Areia, muito além de uma modalidade candidata ao programa olímpico, é uma ótima ferramenta para profissionais que trabalham com a Educação Infantil. O material proposto pela Federação Paulista de Handebol vem ao encontro a um grande vácuo da modalidade, ou seja, a falta de uma proposta que norteie o desporto em sua base mais tenra”

Prof. Antônio Hermínio Guerra Peixe

